

PROPRIETARIOS
 João Pedro de Sousa
 e Lyster Franco
 DIRETOR POLITICO
 João Pedro de Sousa
 DIRETOR LITERARIO
 Lyster Franco
 EDITOR E ADMINISTRADOR,
 JOÃO PEDRO DE SOUSA
 PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Tipografia do Heraldo
 RUA 1.º de Dezembro
FARO
 ASSINATURAS
 25 numeros..... 50 centavos
 COMUNICADOS E ANUNCIOS
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
 e 2.ª pagina contrato especial.

LEI DE ACIDENTES DE TRABALHO

Persistem os mestres de obras do Porto na sua attitude, que manifestamente obedece a propositos de perturbação ou de especulação, desde que não existe uma unica razão plausivel que a possa justificar.

Basta dizer que nem sequer é verosimil a hipotese de que os mestres de obras venham a ser prejudicados com a execução da lei dos accidentes de trabalho.

Eles terão sempre maneira de fazer reprecutir sobre os proprietarios os encargos da lei, se não tiveram ainda maneira de aumentar os seus lucros, como tantas vezes succede aos intermediarios.

Não reclamam, não protestam, não suspendem as obras porque se sintam ameaçados nos seus interesses.

Procedem daquela forma simplesmente porque são destituídos de todos os sentimentos de solidariedade social, porque os tortura a ideia de Portugal se ter redimido da vergonha em que viveu durante tanto tempo, sem uma lei de accidentes de trabalho.

Sim; esses homens não despedem os seus operarios porque de futuro venham a auferir menos lucros liquidos no exercicio das suas profissões ou porque não tiveram tempo para organizar sociedades mutuas.

Os pretextos com que procuram justificar a sua attitude não passam duma mistificação.

A verdadeira, a unica razão do seu procedimento consiste no desejo de perturbarem, com o intuito de levantarem dificuldades á Republica ou na ancia de especularem, com o intuito de apanharem mais alguns cobres aos proprietarios, sob o pretexto da lei dos accidentes de trabalho.

Numa coisa estão, porém, iludidos. A lei está elaborada por forma que lhes tira todo o pretexto moral para levantarem obstaculos á sua execução, suspendendo os trabalhos e tirando o pão a milhares

de operarios.

Se a lei impuzesse uma unica forma dos industriais regularem a sua situação, se a lei os obrigasse ao seguro ou se lhes lançasse um adicional sobre as suas contribuições, se a lei, enfim, não lhes tivesse facultado e facilitado todos os meios de regularem a sua situação como mais lhes conviesse—ainda os mestres de obras do Porto poderiam ter alguma atenuante para o seu procedimento.

Mas não! A lei, que é no genero a mais liberal que até hoje tem sido promulgada, deixa-lhes o direito plenissimo de adoptarem a solução que melhor se coadune com as condições da sua industria e com as suas conveniencias pessoais.

Mais ainda. Tendo sido acabada de discutir e votada no Senado em fevereiro, desde essa ocasião deixou de subsistir qualquer duvida acerca da sua promulgação, e portanto desde aquela data os srs. mestres de obras podiam ter pensado e meditado na melhor forma de regularem as suas responsabilidades.

Mas, ainda que por imprevidencia ou incuria não se tivessem desde logo preocupado com o assunto, desde o dia 24 de julho, do ano findo em que principiou a ser executada, tiveram o tempo mais do que necessario para organizarem sociedades mutuas.

Os senhores mestres de obras do Porto e quaisquer industriais que os queiram acompanhar na sua attitude não se colocam apenas fóra da lei.

Colocam-se igualmente fóra de todos os principios que são adstritos a qualquer pessoa medianamente civilisada.

Na Turquia ou em Marrocos é que devem ir exercer a sua actividade. Nem na Turquia nem em Marrocos teriam que suspender obras e despedir operarios, pela simples razão de que ainda lá não chegou a lei dos accidentes de trabalho.

elas donde vierem.

Felizmente, a justiça não é uma ficção, e em todos os paizes do mundo, especialmente naqueles que atingiram um alto grau de civilisação, ha muitos espiritos lucidos e muitas consciencias rectas para apreciarem os factos como eles devem ser apreciados.

Para o tratamento da tuberculose

O «Figaro», de Paris, publicou uma entrevista com o dr. Calmette, sobre o tratamento e cura da tuberculose e no decorrer dessa palestra, aquele sábio bacteriologista disse:

«A meu ver, o ideal seria obter do governo francez a concessão duma das pequenas ilhas de Loos, na costa da Guiné, proximidades de Konakry e da linha do caminho de ferro de penetração para o Niger. Seria facil instalar ali um laboratorio bacteriologico, adequado, principalmente ao cultivo das numerosas variedades de macacos que, tão abundantemente, se encontram nas imensas florestas visinhas. Mantidos assim no seu clima de origem, alimentados como o são no seu estado selvagem, esses macacos prestar-se-hiam á maravilha a experiencias que teriam por fim o estudo dos diversos processos de vacina, dos varios metodos de tratamento e da determinação precisa das regras de profilaxia, num meio contaminado pela tuberculose.»

«Estou em dizer que ao fim de dez

anos de esforços bem dirigidos e coordenados, não será temerario esperar que o grande problema do tratamento e cura da tuberculose, fique definitiva e eficazmente solucionado.»

Era bom que assim fosse!

Cinismo

Para depreciarem a obra da Republica, os reaccionarios já recorrem á opinião de Mariano de Carvalho, acerca do equilibrio orçamental.

Positivamente, ou ensandeceram de todo ou perderam por completo a vergonha.

Decerto a Republica não segue a orientação de Mariano de Carvalho em materia de finanças, nem adopta os processos que ele empregou como ministro da monarquia.

E tem nisso muita honra.

O automovel mais simples

Uma dama ingleza arranjou um automovel, de sua invenção, extremamente simples, o qual lhe permite fazer o percurso de Londres, nas visitas e compras que efetua.

É uma especie de triciclete baixa, provida de um pequeno motor, diferenciando-se do moto-triciclo ordinario por ter um guiador exageradamente distanciado do centro da roda diretriz.

Entre as duas rodas trazeiras colocou uma placa-forma sobre que tomou lugar em pé.

A inventora transporta-se nele com segurança, velozmente e modicamente, pois que a despeza com gazolina é pouquissima, dada a pequenez do motor.

Os accidentes e quedas do pequeno veiculo não são para temer, visto a pouca elevação das rodas e a estabilidade de todo o sistema.

Furias oposicionistas

Ha dias, ao abrir a sessão da Camara dos Deputados, as oposições principiaram a clamar porque não estava presente nenhum membro do governo.

Momentos depois entravam tres ministros, mas, tendo sido dada a palavra a alguns membros das oposições que tinham ficado inscritos da sessão anterior, nenhum deles estava presente.

O facto, apesar de ser duma importancia mediocre, não deixa de ser muito edificante. Prova bem a coerencia e os escrúpulos com que as oposições atacam o governo.

Um novo legume

Segundo a *Revue Hebdomadaire*, acaba de fazer o seu aparecimento nas mesas de Paris um legume inedito e original. Este recém-nascido da arte culinaria responde ao nome harmonioso de *pe-tsai*. Este vocabulo, um pouco estranho, indica a origem do novo legume; é, com efeito, da China que foi importado, e um hortelão das visinhanças de Paris, mr. Curé, conseguiu aclima-lo ali.

É uma especie de pequena couve, que se diz possuir um sabor de avelã, levemente assucarada.

Deve ser appetitoso.

Cruel desmentido

Os inimigos do Partido Republicano encheram-se de propar que o povo de Lisboa se encontrava dele divorciado.

Que dirão agora em face da monumental consagração feita a Afonso Costa e ao Partido Republicano no Coliseu de Lisboa?

Naturalmente que aqueles 200.000 manifestantes eram a *escumalha, a rua, a canalha*.

Que tremenda lição tiveram os srs. oposicionistas!

Nunca se viu mais cruel desmentido ás vis calunias da invenção evolucionista.

A cura do elume

Um medico francez diz que o ciume pode curar-se com banhos frios.

Não ha agua que chegue.

A miseria em Londres

O jornal operario *Board of Franc Labour Gazette*, que se imprime em Londres, publicou num dos ultimos numeros uma eloquente estatística acerca da angustiosa situação dos deserdados da fortuna, nessa grande Babilonia de mais de cinco milhões de habitantes.

Sómente numa das noites do ultimo inverno, em que a neve, caíndo a flocos sobre a capital do ouro e da miseria, ainda mais horrorosa tornava a existencia dos párias, continuamente expulsos do banquete da vila, foram encontrados nas ruas de Londres 669 miseraveis.

Esfomeados, cobertos de andrajos, ho-

mens, mulheres e crianças, numa promiscuidade horrivel, esses desgraçados foram escurraçados dos portais onde dormiam e obrigados a vagar ao acaso durante essa horrivel noite.

Além destes, mais 1:800 infelizes encontraram abrigo, mas sem ao menos terem um enxerga modesta nas *halls* que as sociedades filantropicas crearam para esse efeito.

Ainda na mesma noite, 3:875 deserdados pernottaram nos «Cabual Wards» e nas *Workhouses*. Ao todo, 6:644 criaturas sem pão, sem lar, arrastando uma vida de miserias sem nome, no meio duma das mais ricas cidades da mundo.

Uma infamia

Certos jornaes lançam ao publico a atoarda de negociações sobre as colonias. Desnecessario é dizer que não baixamos a desmentir a infamia. Registamo-la, apenas, para elucidação do publico sobre o patriotismo de certos heroes.

Carestia da vida

Em Lisboa organisou-se uma comissão central, composta de delegados da União das Associações de classe para promover um movimento contra a carestia da vida dia a dia mais cara.

Segundo esse projeto, serão constituídos nucleos dessa grande comissão nas capitães dos distritos, exceto Lisboa e Porto. Nesta ultima cidade organizar-se-ha um comite.

As sessões de propaganda, conferencias e comicios que se vão realizar, serão anunciados em placards.

Estimamos que se accentue em todo o paiz este movimento para ver se é possível conseguir as providencias que se tornam urgentes para que cesse a subida constante dos preços dos generos de consumo.

Estudar as causas desse aumento e por todas as formas combatel-as e evita-las, impõe-se como medida inadivavel.

Nada de sustos

Queixa-se doentamente o orgão dos evolucionistas de que pretendemos banilos. E' um acesso de medo. Torna-se desnecessario banir quem não incomoda.

Um cão herdeiro

Morreu ha tempos em Paris, onde residia ha anos, a hungara Madame Bela Czabo, ali muito conhecida, por se acompanhar sempre de numerosos cãesitos raros.

Ao seu cãesito predileto, um grifo, qualidade de cão de pêlo muito comprido, deixou ela o rendimento vitalicio de dois contos anuaes, o seu palacete, os seus cavalos e a sua carruagem.

Esta herança será para o cãesito o principio do seu infortunjio; porque, tendo vivido feliz até hoje, verá o testamento de Madame Bela Czabo questionado nos tribunais pelos herdeiros da testadora.

Será um processo curioso, sobretudo se o cãesito escolher um advogado espirotuoso, como abundam nos tribunais de Paris.

Restaurações monarchicas

É certo que os *talassas* pensam em restaurar ao mesmo tempo a monarchia em Portugal e no Brazil.

Com propagandistas da força do Mario Monteiro e o Homem Cristo é licito esperar tudo.

Governos homogeneos

Ainda bem que um jornal oposicionista reconhece que é um valioso elemento de força para o atual governo francez o ser perfeitamente homogeneo.

Imaginem que se formava em Portugal um governo com representantes de todos os grupos que constituíram o defunto «bloco»!

Felizmente estamos bem longe duma tal calamidade.

CAÑCIONEIRO DO POVO

Brilham teus olhos morenos,
 Sobre o teu rosto formoso,
 Como um pedago de ceu,
 Depois de um dia chuvoso.

Entre pedras e pedrinhas
 Nascem raminhos de salsa;
 Pega-te á fsia que é firme,
 Deixa a bonita que é falsa.

Ferros d'el-rei são prísoes,
 Mas o meu amor é mais forte,
 Para os ferros ainda ha lima,
 Para o amor, nem a morte.

DEMOLINDO

A RELIGIÃO DE CRISTO E OS BISPOS ATUALMENTE

Examinando agora as obrigações dos Bispos, temos: Escolher conselheiros dignos dotados de bondade positiva e instruídos com sciencia.—Antigamente, isto é, nos tempos primitivos da igreja de Cristo eram os Apóstolos que iam ao povo acompanhados de seus discipulos escolhidos escrupulosamente, mas hoje já não existe esta escolha, hoje são aqueles que melhor se apresentem nas manigancias, na inveja e no odio!

Estes conselheiros enquanto o Bispo esteve ausente formaram varios concilios e neles declararam a guerra, o esterminio e a separação completa aos padres pensionistas, não se lembrando que estes eram seus irmãos no sacerdocio, não se lembrando que alguns destes são mais dignos, honrados e cumpridores dos seus deveres do que eles proprios conselheiros; não se lembrando das palavras de Cristo que manda amar o proximo ainda que seja constituído por seus inimigos. O Bispo volta á diocese e cumpre integralmente, sem faltar a uma unica parcela do odio, o que os seus conselheiros lhe indicaram! Desgraçado Bispo que já não te regulas pela tua consciencia e pelo juramento que fizeste para bem cumprires os teus deveres!!!

Escolher bons confessores para bem orientar o Bispo tanto no fóro interno como no externo.—Antigamente a confissão era publica, mas por conveniencia passou a ser amicular. Como pôde hoje um Bispo proceder integralmente se os confessores escolhidos por ele são alguns da escoria, cheios de maselas, de maldade e de egoismo? Para prova desta afirmação devia ser a confissão publica, como nos primitivos tempos, e então se chegaria á conclusão dese provarem os crimes, ver-se-iam se os crimes existiam nos fiéis ou se nos proprios conselheiros dos Bispos. Os quintais e muros *dalgunas casas escaladas por eles que o digam!* Sendo assim como podem os Bispos ser edoneos e conscienciosos? Começais já a ver a prova da nulidade da existencia dos Bispos se eles não procedem por suas pessoas mas sim como uns automatos!?

Finalmente, a ultima obrigação é darem bom exemplo em todo o genero de virtudes. Quasi que não merece a pena tocar-se neste ponto, porque quem se não rege por suas proprias pessoas tambem não é responsavel pelos atos que pratica e portanto não tem virtudes. Que estado tão atrazado para um povo que põe os olhos cheios de fé, num Bispo julgando-o um homem sério, honrado, consciencioso, puro, santo, humilde e digno de seu ministerio, quando ele é apenas um inconsciente e um instrumentol!

Que virtude pode ter um Bispo quando procura por sua propria pessoa a desharmonia duma familia, o mal-estar duma freguezia colocando-lhe um padre reputado mau e indigno e que tinha já sido despedido das freguezias?

Que virtude pode ter um Bispo que em sua propria pessoa sóbe ao pulpito duma igreja e ali abusa do lugar em que está, que em vez de pregar a palavra de Cristo, fala e prega e calunia um seu colega no sacerdocio?

Que virtude pôde ter um Bispo que em vez de aconselhar o bem e a paz, apregoa a guerra, o odio contra o padre pensionista que tem muito mais virtudes que o proprio Bispo?! contra um padre que é o unico sustentaculo da sua estremeosa familia quando Bispo apenas serve para explorar familias inteiras?...

A doutrina que vos expõno é a doutrina de Scavini e o cumprimento dado pelos Bispos vem de Roma da grande seita que se chama jesuitica e da inquisição.

Vou concluir as minhas frases exortando os meus caros leitores á pratica de bons cidadãos e aconselhando-os a fecharem os ouvidos a esses fingidos porque eu falo e falarei sempre assim porque para me usurparem os meus direitos foi necessario que os tais conselheiros hipocritas lhe dissessem que eu era tambem padre pensionista e o Bispo, tão imbecil, caiu no laço ardiloso e procedeu rancorosamente contra mim que na minha freguezia sabia cumprir os meus deveres como posso provar ainda hoje com os meus proprios paroquianos.

Eu só desejo que os Bispos façam ver

claramente ao povo quais os motivos e em que se fundam para proceder tão cobardemente contra os padres pensionistas.

Será por eu ter reconhecido os filhos que são meus?

Se assim é?... aceito.
Mandar o Bispo ou irá em sua pessoa percorrer toda a diocese sem aviso, que esta é a obrigação, como fazia D. Francisco Gomes, e então achará os seus pais...

Dizei-me, vós povo, finalmente, se Cristo poderá coroar um Bispo que prego doutrina diferente da sua? Cristo poderá coroar o Bispo que está cheio de maldade e de toda a casta de pantomínicos? Dizei-me ainda se Cristo poderá admitir na sua igreja estes sucessores que mandam o desprezo e a calúnia!

Tristes palavras de Cristo vinde a mim que sou manso e humilde de coração! Cristo manso e humilde e os Bispos duros, soberbos, reacionarios e exploradores da humanidade!!

Tenho concluído e mais esta vez peço-vos que olheis bem e vejaes as vantagens dos Bispos.

E para que os Bispos não julguem que é a redação do jornal ou algum hereje quem escreve estas linhas eu me subscrevo

Um padre algarvio,
Antonio Maria Barros Santos.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Dissenções evolucionistas

Ao que parece, não existe absoluta harmonia entre os evolucionistas, porque alguns desejam que se faça ao governo uma opposição mais acesa e acintosa.

Na verdade não chegamos a compreender a razão de tal atitude.

Por ventura os evolucionistas que pretendem hostilizar a «outrance» o actual governo encontram-se em condições de o substituir, arcando com todas as responsabilidades de situação?

Não nos parece muito verosímil essa hipotese e por isso mesmo parecemos que serviriam melhor a Republica, reprimindo as suas impaciencias e encarando os acontecimentos com maior serenidade.

Com a moda

Até agora era uso na imprensa adotar-se alguns adjetivos que procediam os nomes de parentesco, nas noticias elegantes.

Era frequente vermos frases, como estas: a sua gentil filha, o seu estremoso pae, o seu estremecido filho, etc.

Boatos

Com mais ou menos insistencia circulam em Lisboa, uma vez por outra, boatos aterradores: que em tal dia haverá grandes tumultos; que está eminente um golpe de Estado, que os carbonarios fazem isto, etc. etc.

Estes boatos, como é natural chegam até á provincia e, o que admira, são acreditados por muitas pessoas.

Se todos fossem como nós, que não damos o menor credito a taes boatos, eles deixariam de circular, por não haver quem os acreditasse. E... acabavam-se as fantasias...

A locomotiva na Inglaterra

A Inglaterra é a nação que, proporcionalmente, possui maior numero de linhas ferreas.

Querem saber o movimento dos comboios em Londres?

Em 34 horas saem das gares de Londres 2:200. Das 10 da manhã ás 11 da noite, 1:600 comboios partem diariamente para os diversos terminus do interior da capital, o que representa mais de 120 comboios por hora ou 2 por minuto.

E nestes algarismos não se contam os comboios da «Metropolitan» e da «Metropolitan District».

Nem emenda nem vergonha

O evolucionismo continua nas suas correrias por vilas e aldeias procurando captar adeptos para as eleições, servindo-se de todas as corruções, fazendo os mais usados promettimentos e desfiando o habitual rosario de calunias e insinuações.

Apezar de derrancado o nauseabundo bicho ainda meche.

Morto... vivo

Trata-se de um facto autentico, decorrido na cidade de Barcelona, em Hespanha; Dizem telegramas de lá que, ás 11 horas da manhã, do dia 20 de meo findo, devia realizar-se o enterro do maestro di-

retor da orquestra do Teatro das Novidades, Perez Cabrero, e tudo se apresentava para o saimento, quando a familia do maestro mandou convidar o sacerdote a sair do carro funebre, porque quando se ia a depositar o corpo no caixão, este movera uma das mãos.

Verificou-se então que o corpo não estava regido e que as articulações se moviam.

Como Perez Cabrero estivesse vivo, foram chamados medicos a toda a pressa, constatando se que o musico sofrera um ataque cardiaco.

Diz-se que o proprio maestro percebera perfeitamente que os cangalheiros o fam depór no caixão.

Por onde se vê que os casos de morte aparente são mais frequentes do que muitos janotas, do colarinho alto, podem imaginar. Já o reconhecia um pobre homem que, ao darem-lhe a noticia, ha anos, da morte dum rico proprietario de Moncarapacho, que ele julgava de perfeita saude, exclamou, admirado:—Ora essa!? Se morreu foi provisoriamente.

As enormidades que alguns republicanos dizem da Republica excedem tudo o que era licito esperar da sua falta de ponderação e de tao politico.

A tirania do governo, a anarquia demagógica, o paiz á beira dum abismo—são cousas tao mirabolantes que não se prestam mesmo a qualquer discussão séria.

O que vale é que a Republica possui uma tal força moral e criou raizes tao profundas na alma do povo que semelhantes levandades já não podem ter consequencias graves.

Antes assim!

Cura da tuberculose vertebral

Um correspondente de Paris refere que o operador americano Albee descobriu, por experiencias realizadas previamente em cães, que a tuberculose vertebral se pode curar por meio de uma parte da propria tibia do doente na espinha dorsal.

Em 55 casos em que a empregou, tratando-se de enfermos de edades diversas, nem um só foi mal sucedido.

Segundo é sabido, acrescenta o correspondente, a immobildade absoluta das articulações tuberculosas, é um excelente processo de cura.

Daí a engenhosa ideia de impedir, pela incrustação exacta de um enxerto prismático extraído da tibia, que as vertebraes sejam carcomidas pela inflamação tuberculosa, e cheguem a quebrar-se, deformar-se ou amassar-se umas sobre as outras, como succede frequentemente.

A operação dura 15 a 30 minutos, e a soldadura do enxerto, de cinco a doze semanas, mas o desaparecimento da dor dá-se em poucos dias.

Exceto tres ou quatro vertebraes, a resto da espinha dorsal funciona normalmente.

A operação dura 15 a 30 minutos, e a soldadura do enxerto, de cinco a doze semanas, mas o desaparecimento da dor dá-se em poucos dias. Exceto tres ou quatro vertebraes, a resto da espinha dorsal funciona normalmente.

A graça alheia

BOA LOGICA

—Nunca dei esmola, dizia um usurario, porque o Evangelho me prohibe...
—Lá está escrito.
«Não faças aos outros o que não queres que te façam a ti.»

NUM RESTAURANTE

Rapaz!
—Que manda V. Ex.ª?
Este linguado está pôdre.
A quem o diz V. Ex.ª eu já o não quiz comer ao almoço.

ENTRE AMIGOS

—Vês aquela senhora?
—Vejo. Quem é?
—Não imaginas quanto lhe devo.
—E' tua mãe?
—Não, E' minha senhoria.

A MEZA

A creada:
—Dê-me um beijo Carlinhos.
—Não dou!
A mamã:
—Dê já um beijo á Maria!
—Isso dou eu, não que hontem o papá deu-lhe um beijo, e ela arrumou-lhe um tabéfe que ele ficou com a cara a arder.

CALINADA

A sr.ª Galino a uma amiga:
—Meu marido anda sempre a comprar cousas para casa. Ante ontem trouxe ele uns quadros lindissimos representando as quatro estações. Olhe, é a «Europa», o «Outono», a «Africa» e o «Inverno».

ESPERTEZA

—Deitaste a carta ao correio?
—Deitei, sim, senhor.
—Mas como trazes ahi os 25 réis?
—Fale baixo, senhor... Deitei-a sem ninguém ver.

O MOTIVO

—Vou dar-te uma bela noticia: O Artur pedu-me em casamento.
—Ah! Sim! Bem me disse ele, quando o desenganei de que não casaria comigo, que ia fazer uma asneira que havia de dar brado.

A instrução e a humanidade

A assistencia para as creanças seria uma enorme utilidade no nosso paiz.

A organisação das cantinas escolares deve merecer o maior cuidado e desvelo áqueles que desejam, em poucos anos, o progresso e mesmo a vida da nossa Pátria;

pois uma nação não instruida e educada é uma nação morta. Todos sabem que o ensino não pode ser obrigatorio, enquanto não existirem providencias para amparar a creança, digna de toda a protecção e carinho.

Ninguem ignora que os pequenos braços auxiliam o trabalho dos pobres pais que lutam com difficuldades para as sustentarem e podem frequentar a escola. E que deficiencia não ha na sua propria educação?...

Quando a escola devia ser um templo de amor e virtude é um centro de vicio e deshumanidade, porque a creança aprende na desegualdade e oppresão os germens do vicio e do crime.

Na escola o amor é inveja, a ambição é o egoismo, a alegria é dor, a liberdade é tirania e a amizade é odio.

Quais as causas? São simples e muito simples. A creança rica apresenta-se luxuosamente vestida, tendo na casa paterna todo o conforto, e a pobre, muitas vezes trajando um fato remendado, cuja cor mal se distingue, não tem ao menos um bocado de pão para seu alimento!...

Desta desegualdade provem enorme divergencia que poderosamente influe na má educação, factor da criminologia, e tanto comprova que grande numero de criminosos cursaram as escolas.

Para obtermos uma sociedade perfeita necessitamos de educar a mulher e as creanças que são as flores mais belas de um paiz, que é um jardim onde devemos deitar a boa semente para produzir o bom fruto.

O projecto do illustre deputado Ex.º cidadão Tomás da Fonseca sobre cantinas escolares (muito similar com as minhas idéas) é digno de louvor, devendo ser patrocinado pelos governos, e pelos bons republicanos e por todos os que amam o nosso paiz.

E' necessario reformar a escola primaria, protegendo a creança e tornando o ensino obrigatorio.

O vestuario usado deve ser uniforme; os livros gratuitos e a alimentação ser fornecida pelas cantinas das escolas.

Horrorisa-me o coração de professor e de republicano observar que alguns alumnos só se calam para ir á escola, e a desprezam para se empregarem em trabalhos improprios da sua força e da sua idade.

Tambem é conveniente dizer que o projecto do distinto pedagogista Ex.º Cidadão João Bernardo Gomes, digno Inspector das Escolas Moveis, sobre o diploma de habilitação aos alumnos das mesmas escolas, é de grande valor e pode servir de muito estimulo no estudo, se o governo decretar que eles possam, munidos desse diploma, ter preferencia em todos os logares officiaes até hoje preenchidos por analfabetos ou com iguaes habilitações.

Protegendo as creanças e terminando com o analfabetismo cumprirá a Republica um dever digno do maior louvor.

Assim como a arvore bem implantada produz o bom fruto que se multiplicará noutros, assim um povo bem educado será o germen dum nova sociedade que se enlaçará na mais humana confraternidade.

E ainda direi das creanças:
Assim como a flor com o seu aroma deleita os nossos sentidos, assim a creança com a sua innocencia perfuma o nosso viver.

Razão bastante para a educarmos, transformando a escola primaria, guarda e defeza da Patria e da Republica, num templo de egualdade, liberdade e fraternidade, divisa da nossa gloriosa bandeira, que jámas deve ser desmentida com leis de excepção.

A. Lima.

POSTAS

AS DUAS MOSCAS

No pequeno tremó do quarto de Isabela, Flor de carne e de luz que Rubens pintaria, duas moscas subis disputavam um dia a graça espirital de ter poisado nela.

—«Sou mais feliz que tu, pude senti-la e ve-la!»
—«E eu beijala-a, tremor, no leito em que dormia!»
—«Ao poisar-se na mão juguei-a a neve fria!»
—«E eu julguei-me illusão—poisada numa estrelata fiore».

—«A mais feliz sou eu porque a vi nua!»
—«Loucal! A minha asa dourada andou na sua bócal Beijei, sofregamente, os beijos que ela deu!»

—«Não digas a ninguém: eu poisei, ha um instante; Nas lagrimas de fé que a fez chorar o amante... Poisei sobre a sua alma;—a mais feliz sou eu!»

Julio Dantas.

Ao sr. diretor dos correios

Recebemos as primeiras notas biograficas do chefe da estação telegrafo-postal de Tavira, para o irregular porte do qual já chamámos a atenção do mui digno diretor dos correios.

Porque confiamos nas providencias de tão integro diretor e porque no libelo se contem coisas que talvez seja melhor não ter que reproduzir, aguardamos que justiça nos seja reconhecida.

Os factos passados e presentes, ferindo a suscetibilidade de qualquer pessoa de bem,

são elementos mais que ponderaveis para se dar uma satisfação á cidade de Tavira.

Este é um dos casos que, longe de despertarem comiseração, só causam asco.

Ninguem em Tavira estende a mão ao referido chefe, pelo grande motivo de ninguem haver que com elle queira identificar-se.

A historia é degradante em demasia para que dela nos ocupemos sem aguardar as providencias que, estamos certos, rapido serão dadas por quem, honrando a sua situação, do assunto já tomou conhecimento.

E isto tudo, porque por cima das maiores culpas se pôde correr uma esponja, para não só aliviar os tavirenses deste perigoso fardo.

O NOSSO ANIVERSARIO

A todos os nossos colegas que se nos tem referido pelo motivo do nosso aniversario, agradecemos penhorados a gentileza das suas palavras de cordialidade e incitamento.

Além de outras, foi-nos enviada, de Cachopo, a seguinte carta de um nosso presado leitor:

«A' Ex.ª Redação do jornal O HERALDO:

VALE MAIS TARDE QUE NUNCA:—Este é o meu brado neste momento, saudando o vosso jornal, mas o motivo foi por ignorar a data de 18 de Abril, data de mais um aniversario da sua existencia, sumida já na voragem do tempo, deixando após si, um rasto luminoso que muito honra os seus mui illustres proprietarios e directores, ex.ªs cidadãos dr. João Pedro de Sousa e Lyster Franco, os quais sempre se tem interessado pelas classes opprimidas, dignas do maior defeza contra a injustiça, e tratado no seu mui considerado jornal O Heraldo, de todos os assuntos com a mais digna imparcialidade.

Estes factos são motivos de maior satisfação porque confirmam plenamente os sentimentos generosos dos beneficios dos illustres jornalistas.

O acolhimento favoravel do publico, offerecendo ao Heraldo um futuro risonho de prosperidade e existencia, é tambem razão para seus dignos proprietarios se confessarem contentes e satisfeitos na sua espinhosa missão.

O Heraldo soube sempre manter-se condignamente numa conduta de irreprehensivel apuro, não se afastando jámas do fim primacial para que foi fundado—advogar não só os interesses da bela cidade de Faro, mas tambem do Algarve, demonstrando não ser apolagista do egoismo e de interesses injustos e ilegaes.

O Heraldo é, pois, o porta-voz da provincia do Algarve e todos devemos interessar-nos pela vida deste jornal por innumer e felizes anos.

O Heraldo continuando a usar a sua divisa—Pela Patria e Republica cumprirá um dever digno do nosso maior aplauso.

Felicitando, pois, a ilustre redação, subscrevo-me com muita consideração, etc. etc.

Um leitor republicano.

CONCURSO NACIONAL DE TIRO

Recebemos o seguinte comunicado que muito gostosamente publicamos:

Ex.ª sr. diretor do jornal «O Heraldo»

Neste momento em que todas as forças vivas e todas as energias procuram expandir-se para conseguir o engrandecimento e prosperidade da Nação, avulta entre os muitos problemas que os homens publicos e a iniciativa particular têm de resolver o da Defeza Nacional.

Trava-se por esse mundo fóra, uma verdadeira e intensa luta pela vida nos seus mais variados aspectos, e as nacionalidades não hesitam em pôr ao serviço da sua expansão territorial e do seu engrandecimento financeiro e economico a força das suas armas.

Do brado de Paz saltado pelos optimistas bem intencionados, responde invariavelmente o labor constante dos arsenaes e, por vezes, a voz terrivel das caubões.

Pode que se não defende é, segundo as modernas theorias da politica internacional, povo que não tem razão de existir independente e fiore.

E' tempo, pois, de pensar-mos a sério em garantir por todos os meios a defeza da nossa independencia e a integridade do solo sagrado da Patria.

Ora, nenhum outro meio mais pratico se nos offerece desde já, do que o de fazer intensa propaganda da pratica do tiro de guerra, que habilita todos os cidadãos a saberem servir-se de uma espingarda moderna.

Com essa orientação trabalham os poderes superiores organizando certamens de Tiro Nacional, onde, como naquello cujo programa juntamos, se encontra já um forte estimulo para todos os cidadãos.

Do vosso patriotismo esperamos, pois, que por todos os meios ao vosso alcance, procureis fazer a propaganda, pela imprensa, pela conferencia, pela simples conversação, do Concurso Nacional de Tiro, que nesta carreira se deverá realizar de 1 a 15 de outubro proximo futuro e cujas condições vão claramente indicadas no respectivo programa.

Mais vos rogamos que dessa propaganda

procureis fazer salientar as notas seguintes já em parte nele em destaque:

1.º—Além de muitos e valiosos premios em dinheiro e objetos de arte serão conferidas medallhas de ouro e prata, para as quais se está fazendo uma cunhagem especial.

2.º—Para todos aquelles premios que são consignados á categoria V «General Gomes Freire» o concurso é inteiramente gratuito.

3.º—Todo o militar, qualquer que seja o seu posto ou gradação, quer esteja em serviço activo, licenciado ou na 1.ª reserva, deve concorrer ás categorias IV e V, que são gratuitas.

4.º—O Estado fornece gratuitamente a todo o cidadão 150 cartuchos para se instruir no tiro com arma de guerra (Regulamento de tiro Nacional de 1902).

5.º—Por determinação Ministerial a Carreira de Tiro de Pedrouços é publica (tanto a militares como a civis) todos os dias fóra das horas destinadas á instrução das tropas afim de poderem instruir-se. Quem quizer portanto exercitar-se no tiro ou preparar-se para o concurso, pôde fazê-lo em regra das 7 á 12, ou á hora marcada no edital de serviço affixado na Carreira.

6.º—O official de dia á Carreira, que nela permanece durante as horas do serviço marcadas no edital, dará aos atiradores todos os esclarecimentos necessarios.

O Diretor da Carreira de tiro de Pedrouços

Possidonio Ducla Soares.

Capitão de infantaria

Noticias de Instrução

Sendo da competencia das camaras municipaes fazer as nomeações dos professores, devem ser elas tambem que deverão passar os diplomas de encarte, por isso todos os professores primarios devem comprar os referidos impressos e com as indicações precisas entrega-los nas respectivas camaras afim de serem preenchidos de harmonia com o preceituado no decretado regulamentar de 31 de dezembro de 1913.

MUSICA

Composto pelo sr. Carlos Soeiro, com letra de Luiz Mascarenhas, foi posto á venda um lindo fado, dedicado pelo seu autor á companhia Juvenil Italiana (no coliseu de Lisboa): é uma composição musical que honra muito o sr. Carlos Soeiro.

O NOSSO NOTICIARIO

O sr. ministro da instrução tenciona submeter brevemente já assinatura presidencial o decreto, a que lá nos referimos, creando, sem encargo para o Estado e junto á Escola da Arte de Representação, um curso de cenografia, que será dirigido pelo sr. Augusto Pina.

No primeiro quadrimestre do corrente ano as linhas ferreas do Estado tiveram o seguinte rendimento: Sul e Sueste—588:339\$86, mais 24:116\$27 que em igual periodo do ano passado. Minho e Douro—571\$189, menos 18:763\$15, sendo na grande velocidade 2:212\$71 e na pequena velocidade 20:975\$86

Os praticantes dos correios e telegrafos do paiz telegrapharam ao sr. ministro do fomento pedindo que do projeto de lei, a apresentar ao parlamento lhes seja garantido o acesso á classe immediata do respectivo quadro.

Queixaram-se ao sr. ministro das colonias alguns fiavelistas alemães do grande numero de emissões de selos colonias que atualmente se acham lançados no mercado com prejuizo dos referidos fiavelistas.

Por telegramas recebidos no ministerio da marinha sabe-se que o rebocador Berrio e o vapor Lince continuam fundeados em Lagos, á espera que o tempo lhes permita seguir viagem para Lisboa.

Foi proposto para ser nomeado ajudante do 2.º batalhão de infantaria 30, o tenente sr. Francisco Gonçalves Calheiros.

Está em Machico, a prestar serviço nas fabricas de alcool, o fiscal de impostos sr. José Domingos Lopes, nosso presado amigo.

O fiscal de impostos sr. Francisco Paixão foi transferido de Portimão para Silves.

O fiscal de impostos, sr. Manuel de Sousa, foi transferido de Portimão para Castro Marim.

A camara municipal de Loulé solicitou do governo a concessão de uma linha ferrea daquela vila a S. Braz de Alportel.

Foi transferido de Silves para Portimão o fiscal de impostos, sr. João de Abreu.

O sr. dr. Gameiro, governador civil de Faro, foi a Lisboa tratar da proxima visita do sr. presidente da Republica ao Algarve.

Solicitou 180 dias de licença registada o alferes de infantaria 33, sr. Francisco Lopes de Calheiros de Meneses.

Pediui para tomar parte na proxima escola de repetição, em infantaria 4, o tenente de infantaria, sr. José Joaquim Pacheco.

Foi colocado em infantaria 2, o 1.º sargento de infantaria 32, Pedro do Carmo Forçado.

Confirma-se que pelo ministerio da justiça foram dadas instruções para que se promova processo contra os transgressores



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELIHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES
FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

do codigo penal na parte respeitante aos duelos. Como consequencia o governo mandou processar todas as pessoas que directamente intervieram no duelo realizado entre os srs. dr. Levy Marques da Costa e Assis Camilo, e que são, além destes dois, os srs. dr. Afonso Costa, Innocencio Camacho, Augusto José Vieira, Eduardo Ferreira de Castro, Carlos Gonçalves, Silva Ramos e dr. Salazar de Sousa.

O governo vae indagar quais os motivos porque a policia, que tinha notificado aos dois contendores a proibição do duelo, não pôde impedir que ele se realisasse.

Vae ser adaptada ao futuro Museu de Lisboa a historica casa dos bicos, daquela cidade.

Faleceu em Madrid o illustre politico hespanhol Montero Rios.

O licen de Vila Real passou a denominar-se Licen Central de Camilo Castelo Branco.

Foi transferido para igual grupo no licen de Santarem, o sr. Manuel de Sousa Coutinho Junior, professor do 6.º grupo do licen de Leiria.

Segundo consta, a atual sessão legislativa será sucessivamente prorogada até ao fim de junho, realisando se as eleições na segunda quinzena de agosto.

Vae ser nomeado ministro de Portugal em Berne o sr. António Bandeira, chefe do protocolo no ministerio dos negocios estrangeiros.

Contra o duelo

O sr. dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, enviou á academia de Ciencias de Portugal um officio, agradecendo calorosamente o louvor que a Academia lhe deu pelas providencias que adotou contra o duelo.

CARTERIA

Fazem anos :

Amanhã, domingo, 17—D. Maria Alexandrina Vieira Mendes, D. Carolina Antonia Ruiva, D. Maria Carlota de Asencio Jubilo, D. Clotilde Brito e Silva, D. Maria Francisca Salgado, D. Mariana do Carmo Pires, D. Raquel de Oliveira Batista, D. Isabel da Encarnação Teixeira, D. Maria da Trindade Vieira, João Manuel Alves, Antonio Figueiredo Gonçalves, Antonio Lopes Garcia, Francisco José Fernandes, Augusto Heliodoro Martins e Samuel Sequeira.

Segunda-feira, 18—D. Emilia de Sousa Costa, D. Laurinda Melo e Guimarães, D. Maria Rosa da Silva Monteiro, D. Isabel Alexandrina Barbosa, D. Maria Amelia de Mendonça, D. Augusta da Conceição Ferreira, Desiderio Venancio Peres, Manuel Monteiro Mota Mascarenhas, Joaquim Bernardo Ferreira, Pedro Tenorio Guerreiro e a menina Leopoldina Alves Moreira.

Terça-feira, 19—D. Carlota Leite Bastos, D. Antonia Santana Cabrita, D. Justina Paulo Gomes, D. Francisca dos Anjos Salvador, D. Elvira de Sousa Contreiras, D. Lucinda do Carmo Fernandes, D. Maria Augusta Pereira, Antonio Miguel Dias, Alvaro da Costa Pinheiro, Alfredo Batista Pinto e João Aurelio da Silva.

Quarta-feira, 20—D. Laura Silverio do O, D. Virginia Moreira da Silva, D. Tereza de Oliveira Pereira, D. Mariana Murta Vellozo, D. Isabel de Sousa Taquelim, D. Augusta Vieira, D. Eulalia das Dores Gonçalves, José Osorio de Mendonça, João Francisco Ferreira, Francisco dos Reis Figueiredo, Antonio Pedro Perdigão, Bento Antonio Pinheiro, Miguel Vicente das Chagas e Amílcar de Sousa Faieca.

Casamentos :

Pelos srs. condes de Vinhó e Almedina foi pedida em casamento para seu primo sr. Francisco Costa de Lacerda a sr.ª D. Judite Pereira Caldas e Silves, interessante filha dos srs. condes de Silves.

Necrologia :

Com bastante concorrência realisou-se em Vila Real de Santo Antonio o funeral da sr.ª D. Maria José Rodrigues, esposa do sr. José Firmino Rodrigues, falecida em Faro após uma operação. O feretro foi acompanhado para aquela vila pelos srs. J. A. Socorro, Pedro José Candido, José Viegas e de outras pessoas, incorporando-se no prestígio, desde a estação até ao cemiterio, pessoas de todas as classes sociais.

A família enlutada os nossos pezames.

FARMACIAS

Estão amanhã de serviço as seguintes farmacias :

Eusebio, (Rua Conselheiro Bivar, 34). Lusitana, (Rua do Alportel, 6 e 6 A).

CANDIDO DE SOUSA
Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES
Especialidades : Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

ACABA DE APARECER

Á RODA DE PORTUGAL

POR JOSÉ AGOSTINHO

1 vol. de 470 paginas. Preço br. 50 centavos, enc. 70.

Á Roda de Portugal constará de 2 vol. de 470 paginas cada um. Está publicado o 1.º volume que é uma obra encantadora. O Primeiro de Janeiro, disse o seguinte :

«Á Roda de Portugal é um livro para artistas e um livro para patriotas, um livro para eruditos e um livro para o povo. A linda terra portugueza, com os seus monumentos e com as suas paisagens, com os seus heroes e com as suas glorias, resplandece em cada pagina com um fulgor desusado entre nós, numa homenagem sobriamente romanisada, em que as personagens, fantasiadas dentro da maior verdade, vão derramando não só noções limpidas e rapidas sobre ciencias naturaes e principalmente sobre os melhores inventos modernos, como sobre hygiene, educação civica, moral, etc.

Ao mesmo tempo, o leitor é empolgado, a cada passo, por brilhantes e enternecidas descrições, e por um estilo, em geral cristalino e simples, embora tambem frequentemente colorido com um vigor de inolvidavel originalidade.

O seu autor pensou-o e sentiu-o de toda a sua alma, como patriota e como artista, conseguindo oferecer nele talvez a sua verdadeira obra prima, e valorisado, como nenhuma, pela mais elevada devoção ao tradicionalismo nacional.»

EDITAL

Feliciano Santos, bacharel formado em direito e administrador interino do concelho de Faro.

FAÇO SABER, que por espaço de vinte dias, a contar da data deste edital, se acha aberto concurso para a arrematação do fornecimento do sustento aos presos indigentes das cadeias desta comarca, no proximo futuro ano economico de 1914 a 1915, achando se patentes na secretaria desta administração do concelho, as condições em que o mesmo deve ser feito, as quais poderão ser examinadas em todos os dias uteis, dentro do referido prazo, desde as dez ás dezaseis horas.—As propostas deverão satisfazer as condições do art.º 146 da lei de 21 de setembro de 1901, sem o que não serão admitidas.—O fornecimento ha de começar em 1 de julho do corrente ano e terminar em 30 junho de 1915.—E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que serão afixados nos logares do costume e publicado o seu conteúdo nos jornaes desta cidade.

Administração do concelho de Faro, 12 de maio de 1914.—Feliciano Santos.

Está conforme.—Administração do concelho de Faro, 12 de maio de 1914.

O amanuense, servindo de secretario, Joaquim de Sousa Dias.

Comissariado da Policia Civil de Faro CONCURSO

Feliciano Santos, bacharel formado em direito, administrador do concelho e comissario da policia civica do distrito de Faro.

FAÇO SABER, em cumprimento de ordens superiores, que pelo prazo de 20 dias, a contar da data do presente está aberto concurso para o provimento de 1 vaga de guarda do corpo da policia civica deste distrito. Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos neste comissariado no prazo designado.

As clausulas do concurso estão patentes nesta secretaria.

Faro, Secretaria do Comissariado de Policia Civica em 14 de maio de 1914.

Feliciano Santos.



O grande RESTAURADOR natural da saude

Eis o que é a Emulsão de SCOTT, que é singularmente eficaz no tratamento da debilidade organica, doenças definhadoras e desarranjos dos aparelhos respiratorios.

A PROVA :

“Minha filha era muito fraca, tinha tosse e andava sempre doente. Comia pouco, porque não tinha appetite. Tomou diversos medicamentos, mas sem resultado. Dei-lhe por ultimo a Emulsão de SCOTT, e minha filha está completamente boa, apresentando boas cores. Está forte e come bem.” Manoel Dias da Silva, Rua Chã, 110, Porto, 16 de Janeiro de 1913.

A Emulsão genuina de SCOTT é aprovada pelos medicos em todas as partes do mundo, e durante 37 anos tem sido recitada

para a debilidade, definhamento, anemia, linfatismo,

e para a fraqueza dos nervos e tambem para as crianças pouco desenvolvidas ou mal nutridas, mães doentes e pessoas que, em seguida ás doenças ou pela falta de saude, carecem de algum auxilio especial para recuperarem a saude e a força.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante : A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes

Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85

FARO

VENDE SE uma fazenda no sitio do Almargem em Tavira. Nesta redação se diz.

COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.

Latoaria Marreiros—FARO.

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distico de AGUA DA MATA.

Vende-se aos garraões de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

—DE—

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

LAMPADAS "METAL"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem da luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS

como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

VENDE-SE uma morada de casas acabadas de construir na Avenida 5 de Outubro, proximo da ermida de Santo Antonio do Alto, por motivo de breve retirada do seu dono. Quem pretender pode dirigir-se a Eduardo Vanez Paula—FARO.

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo de S. Pedro, 40

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Telegr.—JOÃO GOINHAS—FARO

Pessoal habilitado e de absoluta confiança.

Preços eguaes aos da concorrência.

TOUCINHO

VENDE :

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdu-ra, Faro.

BOAS FARINHAS E CARVÃO-COK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo)—FARO.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE



DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pode estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
MANOEL CARVALHO
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 166
— FARO —

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos
Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.
Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.
Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

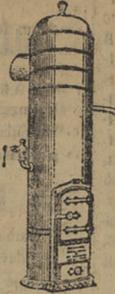
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA AREIS
CASA FUNDADA EM 1888
R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

— FARO —



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.
Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.
Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.
Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.
Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de feito seguro.
Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.
Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER
tem sido sustentada e documentada durante quarenta annos e na actualidade gozamos de
DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER
as que se fabricam e vendem anualmente
A ÚLTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COZINHA
SINGER "66",

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSIDERÁVEIS ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COZINHA, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS POSSIVEL — SER DE UTILIDADE PRÁTICA —
Estabelecimentos SINGER
em todas as cidades de
o o o mundo o o o
RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000
SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)
seguros contra fogo—seguros marítimos—seguros de cristais—seguros contra roubos—seguros postaes—seguros agricolas
AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS
Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA
Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. (PREÇO—1\$200 réis).

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo, essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fatica nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas primarias, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de 1764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras (PREÇO—1\$800)

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 25 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica collecção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto á que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiocidade. Os principios e applicações theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos de laboratorio. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos necessarios (receitas e processos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA | Livraria Ferns, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO | Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA | Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

HORARIO DOS COMBOIOS

N.º do comboio	Natura do comboio		Tr.	C.	R.	M.	L.	P.	F.	O.	T.	V.	L.	R.	M.	L.	M.	L.	M.	
	Des.	Asc.																		
20.40	7.15	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
20.40	7.15	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
20.40	7.15	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
20.40	7.15	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
20.40	7.15	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
20.40	7.15	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
20.40	7.15	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
20.40	7.15	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
20.40	7.15	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
20.40	7.15	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
20.40	7.15	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
20.40	7.15	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
17.5	10.25	17.5	19.20	19.20	19.20	19.														